

Área do Subscritor:

.....

Rec. password

Pesquisa:

Ciência e Investigação > Ciência na Imprensa Regional

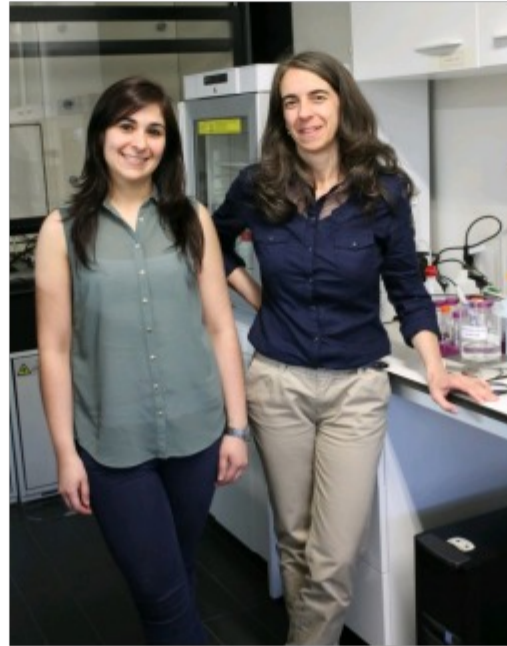
Investigadores portugueses desenvolvem Vacina Antiterrorismo

01/06/2015, 14:38

Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC) desenvolveu uma vacina nasal para cenários de ameaça fatal de bioterrorismo com antraz, que poderá vir a ser administrada por qualquer pessoa numa situação de perigo público.

Não está completamente provado que a vacina injetável, disponível no mercado português apenas para militares, seja 100% eficaz contra a inalação fatal de antraz em ataques bioterroristas, como aqueles que aconteceram nos Estados Unidos da América em 2001.

A vacina nasal desenvolvida pela equipa da UC atua no local onde o antraz é inalado, impede que ocorra infeção e desenvolvimento da doença numa fase mais precoce, podendo ser mais eficaz do que uma vacina injetável. A introdução no mercado de uma vacina deste tipo poderá dissuadir a utilização de armas biológicas com antraz.



O trabalho de três anos, liderado pela investigadora do CNC e docente da Faculdade de Farmácia da UC, Olga Borges, deu origem a «uma vacina nasal contra o antraz inalado que promove a produção de anticorpos protetores nas mucosas, formando uma barreira à entrada do antraz na corrente sanguínea.»

Foram desenvolvidas «nanopartículas muco-adesivas que têm como função estimular o sistema imunitário, permitindo que este responda de forma mais eficaz à presença do antigénio (molécula estranha ao organismo) do antraz. As nanopartículas asseguram ainda que a vacina não seja destruída pelas enzimas das mucosas ou que se desloque para o estômago, onde seria inativada pelos ácidos», esclarece a investigadora.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) atribui uma elevada taxa de infeções na utilização de vacinas injetáveis em países em desenvolvimento, devido à reutilização de agulhas ou à falta de cumprimento de boas práticas durante a sua administração, provavelmente explicado pela escassez de profissionais de saúde.

Nestes países, principalmente em zonas rurais, o antraz é endémico (ainda não foi eliminado), conduzindo a infeções ao nível das vias respiratórias, da pele e gastrointestinais, resultantes do contacto direto com animais infetados (domésticos e selvagens), ou indireto através da lã, couro, ossos e pelo. A administração nasal da vacina não apresenta os riscos de infeção reportados pela OMS e não necessita de ser aplicada por profissionais de saúde, escassos em países em desenvolvimento.

A vacina nasal desenvolvida na UC foi testada com êxito em animais de laboratório, mas são necessários novos estudos para confirmar a sua eficácia em humanos. A formulação desenvolvida poderá ser aplicada a outras vacinas, tais como a vacina contra a hepatite B.

A investigação começou por fazer parte de um projeto europeu, proposto pelo Ministério da Defesa Português e aprovado pela Agência Europeia de Defesa. Contudo, devido a restrições orçamentais e redefinições de áreas de investigação do Ministério, tal como dos restantes países do consórcio, o projeto ficou sem o financiamento da área da defesa, tendo sido suportado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

© 2015 - Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

Autor: Cristina Pinto (Universidade de Coimbra)

Partilhar:      PARTILHAR   

Comentários

Não existem comentários.



[Ver Galeria Multimédia](#)

Previsão do Tempo

Monchique

Hoje

parcialmente nublado (dia)

30 °C

61 %

16.09 km/h



Próximos Dias

Seg



14 °C

27 °C

Ter



17 °C

31 °C

Fórum

Não existem tópicos novos.

[Ver Fórum](#)

Eventos

Junho 2015						
D	S	T	Q	Q	S	S
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	1	2	3	4

[Eventos do Mês](#)

Livro de Visitas

22/02/2012, 06:09



Li com surpresa a referência ao Srs. José Aguas Serra, que conheci muito bem, pois ele era muito amigos dos meus saudosos Pais. Na altura em que me lembro dele, vivia em Peniche. Sabia que era algarvio, mas não sabia que tinha tido uma camionete de c (...)

Inacio Steinhardt



[Ver Livro de Visitas](#)

Papel Digital

Necessita de se autenticar ou efectuar um registo para visualizar este conteúdo.

Edição n.º 380 do Jornal de Monchique - 30/04/2015

Outros papéis:

Edição n.º 380 do Jornal de Monchique - 30/04/2015 ▾

Farmácias de Serviço

Faro :: Monchique

Farmácia Moderna

Rua do Porto Fundo, 8
Monchique
Tel.:282912323
(Disponibilidade)

* Informação válida das 9h00 do dia 2015/06/01 às 9h00 do dia 2015/06/02

Newsletter:

e-mail



Ficheiros